



O QUE VAI SER

A NOVA DG.

1- Uma pergunta que paira na Academia após a vitória eleitoral da UE"C" nas eleições para a DG da AAC é como é que foi possível que esses indivíduos, após a soma de traições que empreenderam contra os estudantes de Coimbra, conseguiram obter o conjunto de votos que lhes permite ter na mão a Direcção Geral e como tal meio caminho andado para o total controlo da organização autónoma dos estudantes desta Universidade.

A candidatura "apartidária" da UE"C", com 7 elementos do Comité Central desta Organização social-fascista, incluindo 2 funcionários, encabeçou um processo de demagogia à volta de uma pretensa luta de "esquerda" contra a "direita".

Neste côro palraram servilmente todos os satélites do P"C"P na da incomodados com o chute no traseiro que tinham levado aquando da retirada da UE"C" da lista "única anti-fascista" e perfeitamente manietada pela política e tática do P"C"P.

Perante o acto eleitoral os filhotes esqueceram as críticas e os papás as birras e toda a família se abraçou à volta de um programa de traição e venda dos interesses dos estudantes.

Tal como o programa "reformista" do PPD não constituía alternativa ao programa social-fascista da UE"C", assim o programa destes não se opõe antagónicamente ao do Governo, não divergindo nos princípios mas sim na forma de o aplicar.

2- Os estudantes da Academia não podem esperar da UE"C"/DG a defesa consequente dos seus interesses e uma luta até ao fim contra a política reaccionária do Governo.

Da DG virá o "diálogo" com o Cardia e do Cardia a Reforma que vai lançar para o desemprego milhares e milhares de jovens.

Não poderão agora os neo-revisionistas da UDP ide vir a proclamar o seu anti-revisionismo, quando foram eles os primeiros a rasgar perante a UE"C" e apoiar a sua candidatura.

A política que a nova DG vai prosseguir vai ser a mesma que conduziu à reintegração dos fascistas saneados.

Eles vão passo a passo aceitar uma a uma as medidas ditadas pelo MEC e a pôr de lado as aspirações dos estudantes, mesmo aquelas que os elegeram.

3- Duas alternativas se vão colocar perante vós: uma a de luta, outra a da capitulação.

A Federação dos Estudantes Marxistas-Leninistas, aponta-vos a via da Luta da Unidade e da Vitória, Luta com base num Programa democrático e progressista como foi o que a Lista A vos apresentou.

Unidade acente em princípios que passem pelo estabelecimento da clara linha de demarcação entre nós e a família social-fascista, entre a Academia e o programa e a política do Governo.

Vitória na medida em que é inevitável que o que é justo prevaleça e o que é injusto caia, na medida em que os estudantes estão dispostos a enfileirar ao lado do Povo contra o Governo da fome da miséria e do desemprego, na defesa de uma Escola Nova, Democrática e Popular.

Esta é a certeza inabalável que nos permite prosseguir a Luta e não perder as perspectivas.

Esta é a certeza que vos une e que nos fará alcançar a vitória cada vez maior sobre os nossos inimigos.

MORTE AO REVISIONISMO!

CONTRA A REFORMA BURGUESA DO ENSINO!

LUTA! UNIDADE! VITÓRIA!

.....
Comité Distrital
de Coimbra
da FEM-L
.....

